



Nº 59 – Novembro 2022

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

Em Novembro temos o fim do Ano Litúrgico “C” com a celebração de Cristo Rei. E no 1º Domingo do Advento, a 27 de Novembro, iniciamos o novo ano Litúrgico “A”.

A palavra “Advento” vem do latim “adventos”, que significa acontecimento, chegada ou vinda. O Advento prepara o Natal vivendo-se o sentimento de espera. Na Missa, não é rezado o Glória, as vestes são de cor roxa, as decorações das igrejas são mais sóbrias. Que toda a simbologia e a nossa Caminhada de Advento nos ajude a viver melhor o Natal.

As nossas crianças costumam participar em muitos aniversários de amiguinhos e familiares. E o aniversário de Jesus? Ele não merece a nossa presença na Festa do Seu aniversário? Lanço o desafio a que nenhuma criança falte, este ano, ao “Aniversário de Jesus”. O Natal sem Crianças ensina as crianças a viverem sem Jesus!

A bênção do Senhor para todas as nossas famílias.

O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis Tavares

Ano Litúrgico

O Ano Litúrgico é organizado em tempos litúrgicos pela seguinte ordem: Advento, Natal, Tempo Comum I, Quaresma, Tríduo Pascal, Páscoa e Tempo Comum II. Começa no 1º Domingo do Advento e termina no sábado a seguir à Solenidade de Cristo Rei.

Existe o Ano Litúrgico: A, B e C. Cada um tem uma sequência própria de leituras do Antigo e do Novo Testamento, de modo que a distribuição dos textos bíblicos, ao longo de três anos, permita aos fiéis uma visão abrangente da História da Salvação. No Ano A, é lido Mateus; no Ano B, Marcos; e no Ano C, Lucas. O Evangelho de João é para ocasiões especiais, como as festas e solenidades ou a Semana Santa.

À semana (“dias feriais”), o evangelho de cada dia é igual todos os anos, mas muda a 1ª leitura, conforme o ano é par ou ímpar.

O Tempo do Advento é constituído por quatro domingos antes do Natal. Nele se comemora a primeira vinda de Jesus e se voltam os corações para a expectativa de uma segunda vinda. Pelo meio, a 8 de dezembro, celebra-se a Imaculada Conceição.

O Tempo de Natal vai desde a Solenidade de Natal até ao Domingo do Batismo do Senhor. É um tempo de fé, de alegria e de acolhimento do Filho de Deus que se fez homem. Nele se celebram as Festas da Sagrada Família (Domingo a seguir ao Natal); de Santa Maria, Mãe de Deus (1 de janeiro); da Epifania (Domingo a seguir ao dia 1 de Janeiro); e do Batismo do Senhor (Domingo a seguir à Epifania). Quando o Natal e o dia 1 de janeiro ocorrem ao Domingo, a Sagrada Família celebra-se na 6ª feira a seguir ao Natal e o Baptismo do Senhor na 2ª feira a seguir à Epifania.

O Tempo da Quaresma começa na Quarta-Feira de Cinzas e termina na Quinta-Feira Santa, antes da Missa da Ceia do Senhor. É um tempo forte de apelo à conversão e à penitência, de jejum, caridade e oração. É visível, nas nossas igrejas e capelas, a ausência de flores.

O Tríduo Pascal começa com a Missa da Ceia do Senhor em que se celebra a Instituição da Eucaristia, os dons do sacerdócio e do mandamento novo do amor, ilustrado no lava-pés. Na Sexta-Feira Santa, ocorre a Celebração da Paixão do Senhor, constituída por Liturgia da Palavra, Adoração da Cruz e Sagrada Comunhão. O Sábado Santo é dia de contemplar Jesus morto e sepultado.

O Tempo Pascal começa com a Vigília e estende-se ao longo de 50 dias. É o tempo de celebrar a Ressurreição de Jesus. São sete semanas de alegria e exultação, como se fosse um único dia de festa.

Nas restantes 34 semanas, a Igreja celebra, na sua globalidade, os Mistérios de Cristo. É o chamado Tempo Comum. A 1ª parte fica entre o tempo de Natal e a Quaresma; a 2ª parte fica entre o Tempo da Páscoa e o Advento. Nele ocorre a maior parte das celebrações das memórias da Virgem Maria e dos Santos.



XXXII Domingo do Tempo Comum – Ano C (6 de Novembro de 2022)

A liturgia deste domingo propõe-nos uma reflexão sobre os horizontes últimos do homem e garante-nos a vida que não acaba.

Na primeira leitura, temos o testemunho de sete irmãos que deram a vida pela sua fé, durante a perseguição movida contra os judeus por Antíoco IV Epifanes. Aquilo que motivou os sete irmãos mártires e lhes deu força para enfrentar a tortura e a morte foi a certeza de que Deus reserva a vida eterna àqueles que lhe são fiéis.

No Evangelho, Jesus garante que a ressurreição é a realidade que nos espera. No entanto, não vale a pena estar a imaginar essa realidade à luz das categorias que marcam a nossa existência finita e limitada neste mundo; a nossa existência de ressuscitados será uma existência plena, total, nova. A forma como isso acontecerá é um mistério; mas a ressurreição é uma certeza absoluta no horizonte do crente.

Na segunda leitura temos um convite a manter o diálogo e a comunhão com Deus, enquanto esperamos que chegue a segunda vinda de Cristo e a vida nova que Deus nos reserva. Só com a oração será possível mantermo-nos fiéis ao Evangelho e ter a coragem de anunciar a todos os homens a Boa Nova da salvação.

XXXIII Domingo do Tempo Comum – Ano C (13 de Novembro de 2022)

A liturgia deste domingo reflecte sobre o sentido da história da salvação e diz-nos que a meta final para onde Deus nos conduz é o novo céu e a nova terra da felicidade plena, da vida definitiva. Isto faz nascer em nós a esperança; e da esperança brota a coragem para enfrentar a adversidade e lutar pela chegada do Reino. Na primeira leitura, um “mensageiro de Deus” anuncia a uma comunidade desanimada, céptica e apática que Jahwéh não abandonou o seu Povo. O Deus libertador vai intervir no mundo, vai derrotar o que oprime e rouba a vida e vai fazer com que nasça esse “sol da justiça” que traz a salvação.

O Evangelho ajuda-nos a reflectir no percurso que a Igreja é chamada a percorrer, até à segunda vinda de Jesus. A missão dos discípulos é transformar o mundo, de forma a que a velha realidade desapareça e nasça o Reino. Esse “caminho” será percorrido com dificuldades mas os discípulos terão sempre a ajuda e a força de Deus.

A segunda leitura reforça a ideia de que, enquanto esperamos a vida definitiva, não temos o direito de nos instalarmos na preguiça e no comodismo, alheando-nos das grandes questões do mundo e evitando contribuir na construção do Reino.

XXXIV Domingo T.C. (Solenidade de Cristo Rei)– Ano C (20 de Novembro de 2022)

A liturgia, neste último domingo do ano litúrgico, convida-nos a tomar consciência da realeza de Jesus. Realeza mas não à maneira dos reis deste mundo: é uma realeza que se exerce no amor, no serviço, no perdão, no dom da vida.

A primeira leitura apresenta-nos o momento em que David se tornou rei de Israel. Com ele, iniciou-se um tempo de felicidade, de abundância, de paz. Nos séculos seguintes, o Povo sonhava com o regresso a essa era de felicidade e com a restauração do reino de David; e os profetas prometeram a chegada de um descendente de David que iria realizar esse sonho.

O Evangelho mostra-nos a realização dessa promessa: Jesus é o Messias/Rei enviado por Deus, que veio realizar o sonho do Povo e apresentar aos homens o “Reino”. Mas o “Reino” que Jesus propôs é construído sobre o amor, perdão e dom da vida.

A segunda leitura apresenta um hino que celebra a realeza e a soberania de Cristo sobre toda a criação.

I Domingo do Advento – Ano A (27 de Novembro de 2022)

A liturgia deste domingo apresenta um apelo à vigilância. O cristão não deve instalar-se no comodismo, na passividade, na rotina, na indiferença; mas deve caminhar, sempre atento e vigilante, preparado para acolher o Senhor que vem.

A primeira leitura convida todos os homens – a dirigirem-se à montanha onde reside o Senhor. É do encontro com o Senhor e com a sua Palavra que resultará um mundo de concórdia, de harmonia, de paz sem fim.

A segunda leitura recomenda aos crentes que despertem da letargia que os mantém presos ao mundo das trevas (o mundo do egoísmo, da injustiça, da mentira, do pecado), que se vistam da luz (a vida de Deus) e que caminhem, com alegria e esperança, ao encontro de Jesus.

O Evangelho apela à vigilância. O crente ideal não vive mergulhado nos prazeres que alienam, nem se deixa sufocar pelo trabalho excessivo, nem adormece numa passividade que lhe rouba as oportunidades; o crente ideal está atento e vigilante, acolhendo o Senhor que vem, respondendo aos seus desafios.

Caminhada de Advento/Natal de 2022)

Este Advento teremos como lema: “Preparar o Natal de Jesus”. Ao longo das 4 semanas do Advento vamos cuidar dos nossos Pensamentos, Palavras, Acções e Atitudes. A «Coroa de Advento» será sinal da nossa Caminhada! Em cada semana há um símbolo : Lanterna, Palavras, Flor(de papel) e a Estrela.

A Lanterna da 1ª semana servirá como sinal de Vigilância durante todo o Tempo de Advento, em especial em relação aos nossos Pensamentos. Na 1ª Semana vamos desenvolver “Bons Pensamentos” sobre os outros e o mundo. As Palavras (em papel) que levaremos na 2ª semana servirão para nos recordar de usar sempre de “Boas Palavras” com os outros. A Flor(ou flores) da 3ª semana representa as “Boas Acções” que embelezam a nossa vida. A Estrela da última semana será sinal da “Atitude de Acolhimento e Serviço” que devo ter para com Deus e os irmãos.

Que nenhuma Criança ou adolescente falte ao “Aniversário de Jesus”.

O Natal sem Crianças ensina as crianças a viverem sem Jesus!

SEMANA	SÍMBOLOS	DESAFIOS
I	LANTERNA (1ª, 2ª, 3ª, 4ª ano)	Iniciar a “Coroa de Advento” (1 vela/semana: Oração em Família) Colocar em cada semana o Símbolo junto da Coroa de Advento Começar a juntar a oferta para a Cáritas até à Epifania Ter “Bons Pensamentos: pensar nas pessoas e rezar por elas
II	PALAVRAS (5ª, 6ª, 9ª, 10ª ano)	Colocar a Vela e o Símbolo da respetiva Semana Usar “Boas Palavras”: «obrigado», «por favor», «desculpa» Escrever ou fazer desenho sobre as Boas Palavras usadas
III	FLOR de PAPEL (4ª, 7ª, 8ª ano)	Colocar a Vela e o Símbolo da respetiva Semana Fazer “Boas ACÇÕES” Enviar/entregar 1 Postal (ou mensagem) de Natal) a alguém
IV	ESTRELA (1ª, 2ª, 5ª, 6ª ano)	Colocar a Vela e o Símbolo da respetiva Semana Ter uma ATITUDE de Acolhimento e de Serviço Construir o Presépio em casa
Natal	Natal e Tempo de Natal	Momento de oração ao colocar o Menino Jesus no Presépio
S. Fam.		Bênção das Famílias e Bodas de Aniversário de Matrimónio
Sta Mª		Dia Mundial da Paz
Epifania		Entrega das ofertas para a Cáritas na Missa e Pastorinhas

Agenda do mês de Novembro de 2022

1-Nov	3ª	08.00	Missa de <i>Todos os Santos</i> com Romagem ao Cemitério (<i>Fiéis defuntos</i>)	Igreja/Cemitério
		11.00	Missa da Solenidade de Todos os Santos	Igreja Matriz
		15.00	Missa Vespertina no Cemitério/Albergaria (<i>Comemoração dos Fiéis defuntos</i>)	Cemitério/Albergaria
2-Nov	4ª	16.30	Missa na Misericórdia	Misericórdia
		18.30	Missa de Comemoração dos Fiéis Defuntos	Igreja Matriz
		19.30	Missa na Igreja de Santa Cruz	Igreja de Santa Cruz
3-Nov	5ª	17.30	Confissões	Igreja Matriz
		18.30	Missa na Igreja Matriz	
		19.00	Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento	
4-Nov	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
XXXII Semana do Tempo Comum - ano C «O Senhor vos torne firmes em toda a espécie de boas obras e palavras»				
5-Nov	Sáb.	17.00	Preparação para o Baptismo (Encontro 1 e 2)	Centro Paroquial
		17.00	Missa Vespertina (Liturgia 6ºano, Atividades 5º ano)	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina com Actividades do 9º ano da catequese	
6-Nov	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical (Liturgia 4ºano, Atividades 3º ano)	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical	
		16.00	Oração Mariana Campal no Santuário de Nossa Senhora do Socorro	Nª Srª do Socorro
9-Nov	4ª	18.30	Missa na Igreja de S. José	Igreja de S. José
		19.30	Missa na Igreja de Santa Isabel	Igreja de Santa Isabel
10-Nov	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	Missa na Igreja de S. Sebastião	Igreja de S. Sebastião
11-Nov	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	5º Encontro de Preparação para o Sacramento do Crisma	Centro Paroquial
XXXIII Semana do Tempo Comum - ano C «Para vós nascerá o sol de justiça» «Pela vossa perseverança salvereis as vossas almas»				
12-Nov	Sáb.	17.00	Missa Vespertina (Liturgia 2ºano, Atividades 1º ano)	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina	
13-Nov	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical (Liturgia 10ºano, Atividades 9º ano)	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical	
17-Nov	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	Missa na Igreja de S. Marcos	Igreja de S. Marcos
18-Nov	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	6º Encontro de Preparação para o Sacramento do Crisma	Centro Paroquial
		21.00	Encontro de Formação de Adultos	
XXXIV Semana do Tempo Comum (Cristo Rei) - ano C «Lembra-Te de mim, Senhor, quando vieres com a tua realza»				
19-Nov	Sáb.	17.00	Missa Vespertina (Liturgia 7ºano, Atividades 8º ano)	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina	
20-Nov	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical (Liturgia e Atividades 5º ano)	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical com Festa do Compromisso com Cristo do 6º ano	
24-Nov	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		20.30	Reunião do Centro Social Paroquial (Direcção e Conselho Fiscal)	Serviços Paroquiais
		21.30	Reunião da Fábrica da Igreja	
25-Nov	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	7º Encontro de Preparação para o Sacramento do Crisma	Centro Paroquial
		21.00	Reunião de Catequistas (Advento/Participação das crianças/Aniversário Sacerdotal)	
I Semana do Advento - ano A Está perto a salvação, Vigiai, para que estejais preparados				
26-Nov	Sáb.	17.00	Missa Vespertina (Liturgia 3º ano, Atividades 4º ano)	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina	
27-Nov	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical (Liturgia 1ºano, Atividades 2º ano)	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical	